

Vamos acelerar
Argoncilhe

Paulo Vieira

Cabeça de Lista à Assembleia de
Freguesia de Argoncilhe

Programa Estratégico
Argoncilhe 2025-2035



Introdução

O Programa Estratégico 2025–2035 da Iniciativa Liberal de Argoncilhe é muito mais do que um conjunto de promessas para um mandato. É uma visão ambiciosa, estruturada e de longo prazo para a nossa freguesia, construída com seriedade, proximidade e sentido de missão.

Em 2021, fomos os primeiros a apresentar um plano estratégico a 10 anos para Argoncilhe. Fomos pioneiros ao recusar o imediatismo político.

Hoje, damos continuidade a esse caminho com um programa ainda mais robusto, participado e realista, porque as grandes transformações não se fazem em 4 anos. Fazem-se com coragem, visão e persistência.

Este não é um documento técnico. É um roteiro para o futuro, com propostas concretas e mobilizadoras. Entre elas, destacamos:

- A criação da Nova Avenida de Argoncilhe, uma entrada digna e segura para a nossa vila;
- O lançamento do Plano CO₂ Zero, com escolas, empresas e cidadãos unidos pela sustentabilidade;
- O reforço da proteção animal, com campanhas de esterilização, apoio a associações e criação de abrigos locais;
- A transformação da Feira de São Martinho numa feira regional de referência;

- A instalação de bibliotecas ao ar;
- O apoio à juventude com startups e espaços de cowork locais, promovendo inovação sem abandonar Argoncilhe;
- E a exigência firme da criação do Espaço Cidadão, um serviço público de proximidade que Argoncilhe merece há muito.
- Entre outras...

Estas são apenas algumas das muitas propostas que poderás encontrar detalhadamente ao longo deste programa. Cada uma foi pensada com base em trabalho de proximidade, escuta ativa e compromisso com a nossa terra.

Num tempo em que a política local vive refém do imediato, escolhemos o caminho oposto: o da responsabilidade intergeracional, da cooperação, da exigência e da visão partilhada.

Este plano nasceu do trabalho contínuo de mais de seis anos, quatro deles como oposição presente, propositiva e fiscalizadora. Reflete o que ouvimos nas associações, nas empresas, nas ruas e nas casas dos argoncilhenses.

Cada medida respeita as competências da Junta de Freguesia e, quando envolve a Câmara Municipal, é acompanhada de um compromisso firme de cooperação institucional e persistência política.

Estruturámos o programa em áreas temáticas claras, para facilitar a consulta e envolver cada cidadão.

Porque todos devem entender e participar nas decisões que moldam o futuro da sua terra.

Este é o nosso compromisso:

- Lançar as bases de uma Vila de Argoncilhe mais forte.
- Mais moderna.
- Mais verde.
- Mais justa.
- E com verdadeiro futuro.

Chegou o tempo de acelerar. Chegou o tempo de Argoncilhe!

Índice

Introdução	2
1. Identidade e Comunidade	6
2. Infraestruturas, Urbanismo e Habitação	7
3. Ambiente e Sustentabilidade	13
4. Mobilidade e Transportes	16
5. Cultura e Património	19
6. Associativismo e Vida Cultural	21
7. Desporto e Lazer	24
8. Cidadania e Transparência	27
9. Educação, Juventude e Inclusão	29
Conclusão	32
Agradecimento Final	34

1. Identidade e Comunidade

A nossa identidade é a base de tudo o que queremos construir. Propomos:

- Criação do slogan mobilizador “Tu és Argoncilhe, a vila da nossa ambição”, com apelo à pertença e valorização da nossa terra;
- Criação e promoção da marca “Made in Argoncilhe”, para valorizar produtos locais, empresas, cultura e património, acompanhada da criação de um site gratuito que sirva como montra digital para divulgar negócios, talentos e associações da nossa terra. Para além da sua vertente económica, propomos o uso da marca “Made in Argoncilhe” como sinal de orgulho e identidade local, envolvendo cidadãos, associações e agentes económicos num projeto coletivo de valorização da nossa terra;
- Apoio à divulgação e promoção do Museu Etnográfico, já existente do Rancho Regional de Argoncilhe, ainda desconhecido por muitos, caso seja aceite pela associação;

- Criação de eventos culturais intergeracionais sobre a vida comunitária e tradições locais, como as escapeladas do resto, feiras do pão, e cultura do milho.
- Estudo e análise de um projeto aberto e participativo para a criação de zonas de representação histórica (moinhos, fornos comunitários, etc.).

2. Infraestruturas, Urbanismo e Habitação

Queremos uma freguesia que cresce de forma equilibrada e sustentável. Propomos:

- Reavaliação e proposta de reestruturação do PDM (Plano Diretor Municipal), com foco no aumento da área edificável e industrial em Argoncilhe, tendo em conta que entre 2021 e 2025 a realidade da freguesia se transformou significativamente. Não podemos continuar a ser prejudicados, como aconteceu durante décadas devido ao antigo corredor do IC2, que condicionou vastas zonas com forte potencial habitacional e de desenvolvimento;

- Reserva de terrenos estratégicos no PDM - Identificação de áreas para futura expansão habitacional, garantindo que o PDM contemple zonas de crescimento para a fixação de jovens, famílias e empreendedores que queiram investir na nossa freguesia;
- Habitação Social – Analisar a rede de habitação social existente, colaborando na identificação de situações de maior vulnerabilidade e necessidade habitacional. Embora esta competência seja da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia deve assumir um papel ativo, insistindo e dialogando com a autarquia para que esta proposta avance, focando-se sempre nas vantagens concretas para a população carenciada de Argoncilhe;
- Programa Habita Argoncilhe – Criação de um programa local que promova a disponibilização de mais habitação para arrendamento e compra, através do diálogo com investidores e proprietários, aproveitando a localização privilegiada de Argoncilhe. A Junta de Freguesia deverá ter um papel facilitador e de articulação com a Câmara Municipal para criar condições atrativas ao investimento habitacional;
- Habita Jovem - Fomentar o aumento de habitação destinada a jovens, quer para arrendamento quer para aquisição,

promovendo programas de informação e apoio à procura. Apesar de ser da responsabilidade da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia deve insistir na sua concretização e colaborar na sua divulgação e operacionalização;

- Gabinete de Apoio à Construção e Reabilitação - Criação de um serviço local para apoiar jovens famílias e moradores na construção ou reabilitação de habitações, promovendo o contacto com investidores, bancos e entidades públicas, e facilitando o acesso a informação técnica, legal e financeira;
- Programa Reabilita Argoncilhe - Protocolo entre Junta de Freguesia e proprietários de casas devolutas, com o objetivo de promover a sua recuperação com recurso a fundos nacionais e europeus, e à cooperação da Câmara Municipal. Reabilitar é também uma forma de crescer com identidade e sustentabilidade;
- Projeto Green Power - Estudo e promoção da instalação de painéis solares nos edifícios públicos da freguesia, com o objetivo de reduzir os custos energéticos e contribuir para a sustentabilidade ambiental;
- Postos de carregamento elétrico - Instalação de postos de carregamento rápido para viaturas elétricas e trotinetes, distribuídos de forma descentralizada pela freguesia, para

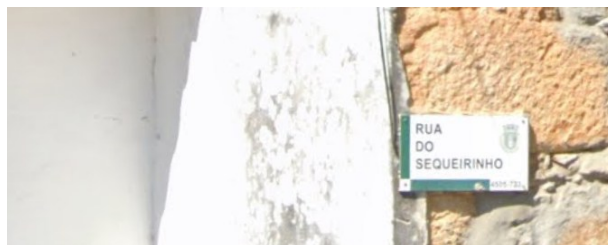
além dos já existentes no centro da freguesia, para servir melhor toda a população. Apesar de depender da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia deve ser proativa na proposta de localizações e na pressão para a sua execução;

- Crematório Feira Norte - Defender a instalação de um crematório a norte do concelho, aproveitando parte do terreno do alargamento do cemitério da Igreja. Esta proposta, apresentada pela Iniciativa Liberal em 2021, deve continuar a ser uma prioridade, respondendo a uma necessidade real da população;
- Plano SOS Buracos - Implementação de um plano contínuo de manutenção das vias e arruamentos, com base num sistema de reporte direto pela população através da app “Nós Argoncilhe”. A Junta de Freguesia compromete-se a agir com rapidez e a manter contacto contínuo com a Câmara Municipal para resolver as situações reportadas;
- Zona Industrial / Centro Logístico das Gândaras - Nova zona industrial com potencialização de um centro logístico – apesar de não termos conseguido que um tema que durante décadas foi promessa de executivos PS e PSD tenha sido retirado da agenda alegando acessos difíceis, continuaremos a insistir para seja contemplado no PDM visto termos as Zonas de Ramil

e Lomba praticamente esgotadas (compete à Câmara Municipal mas a Junta de Freguesia não pode desistir de algo que é fundamental para Argoncilhe e que é sem dúvida uma área grande e que seria fulcral no desenvolvimento da nossa vila);

- Zona Industrial da Lomba – Promover o crescimento articulado com a zona limítrofe de Seixezelo (Gaia), criando sinergias entre as autarquias e os agentes económicos locais;
- Estrutura de abrigo para animais abandonados — Avaliar, em articulação com a Câmara Municipal e associações de proteção animal, a viabilidade de criar uma estrutura de abrigo em zona sensível da freguesia, caso não avance o projeto de canil/gatil intermunicipal, proposto pela Iniciativa Liberal desde 2021. Esta solução deverá ser ponderada com responsabilidade, garantindo dignidade, higiene, controlo populacional e uma resposta adequada ao crescente abandono animal na freguesia;
- Programa AnimaVet - Apoio veterinário a animais de companhia de famílias carenciadas, em articulação com clínicas locais e programas municipais;

- Programa Adota-me — Criação de uma rede de promoção da adoção responsável de animais abandonados, envolvendo escolas e associações;
- Apostar em novas vias de ligação que possam constituir pólo de desenvolvimento, quer com diálogo permanente com proprietários, investidores e Câmara Municipal;
- Sinalização viária e segurança rodoviária - Análise e correção de pontos críticos da rede viária, incluindo:
 - Falta de sinalização de perigo e passadeiras (ex.: Rua de Argoncilhe, São Domingos, Rua Central);
 - Revisão da sinalização horizontal em toda a freguesia;
 - Resolução do caso da Rua do Sequeirinho (Casinhas/Ribeira), cuja placa foi retirada - queixa de moradores;



- Sinalização de sentido na Rua D. Afonso Henriques (Chamusca) onde a colocação de falta de rua sem sentido tem levado a que os carros circulam e têm de dar a volta por falta de sinalização;

- Arruamentos e pavimentações - Dar prioridade à resolução de temas antigos e exigidos pela população:
 - Ligação da Rua de São João à Travessa São João e Rua da Relva;
 - Novo Piso: Para além do alargamento, lutar para colocação de novo piso na travessa de S. João no lugar de Pereira;
 - Alcatroamento da Rua da Amoreira (Pereira) e melhoria das águas fluviais;
 - Asfaltar totalmente a Travessa das Casinhas;
 - Fresagem e repavimentação de ruas onde o asfalto está ao nível dos passeios, criando risco de inundações;
 - Criação de ciclovias seguras entre os parques e o Largo Joaquim da Silva Tavares.

3. Ambiente e Sustentabilidade

Queremos uma freguesia mais limpa, verde e preparada para os desafios ambientais do futuro. Um ambiente cuidado é sinónimo de bem-estar, saúde pública e compromisso intergeracional. Propomos:

- Plano CO2 Zero - Desenvolvimento de ações de sensibilização e educação ambiental com a comunidade escolar, empresas e associações locais. Através de workshops, desafios e prémios, queremos envolver todos na construção de uma Argoncilhe mais sustentável e com contributos reais para a neutralidade carbónica;
- Floresta Limpa - Retomar a proposta apresentada em 2021 de limpeza de matas através da introdução controlada de cabras, testando soluções inovadoras para gestão de espaços florestais com custos reduzidos e impacto positivo. Apesar de ser competência da Câmara Municipal, a Junta de Freguesia deve apresentar propostas concretas e insistir na sua avaliação;
- Limpeza de valetas e águas pluviais - Garantir uma atuação preventiva com pedidos programados à Câmara Municipal nas ruas de sua responsabilidade, minimizando inundações e assegurando melhor circulação das águas. A Junta de Freguesia terá aqui um papel de planeamento e acompanhamento;
- Reforço da limpeza urbana - Aumentar a frequência da limpeza de ruas, espaços públicos, ecopontos e zonas verdes, utilizando a app “Nós Argoncilhe” para recolha de alertas da

população, garantindo uma resposta célere e eficaz por parte da Junta de Freguesia ou da Câmara Municipal;

- Ecocentro de Argoncilhe - Criação de um ponto de recolha seletiva de resíduos de maior dimensão (equipamentos eletrónicos, móveis, entulho, etc.), à semelhança de outros já existentes no concelho, mas demasiado distantes da nossa freguesia. (o mais próximo é em Lobão). É algo dependente da Câmara Municipal, mas que lutaremos para ter cá;
- Prémio Ambiente - Lançamento de um prémio anual para alunos, associações ou cidadãos que desenvolvam projetos de sensibilização ambiental, preservação da biodiversidade ou inovação ecológica com aplicação local;
- Campanhas de sensibilização e ação comunitária - Organização de jornadas comunitárias de limpeza de espaços naturais e urbanos com participação cívica, como escolas, escuteiros, associações e moradores.
- Programa Argon-Bio - Promoção da agricultura biológica, apicultura e reflorestação em terrenos públicos e privados, com incentivo a projetos sustentáveis e ligação a fundos nacionais e europeus. A Junta de Freguesia deverá apoiar tecnicamente a apresentação de candidaturas a estes programas.

- Limpeza mais frequente de arruamentos e parques com indicação de alertas da APP Nós Argoncilhe para que os moradores facilmente possam alertar a Junta de Freguesia para casos mais graves;
- Fiscalização de terrenos por limpar - Pressão à Câmara Municipal para aplicar de forma mais eficaz o regulamento de limpeza de terrenos privados, tal como acontece em municípios vizinhos, onde, após notificação sem resposta, os serviços procedem à limpeza e cobram os custos ao proprietário com coima associada.

4. Mobilidade e Transportes

Argoncilhe precisa de uma mobilidade moderna, eficiente e inclusiva, que facilite a ligação entre os seus lugares e ao Grande Porto. Chegou o tempo de concretizar promessas antigas e de pensar o futuro com coragem. Propomos:

- Estudo e planeamento da Nova Avenida Argoncilhe - A concretização da tão prometida Nova Avenida, ligando o centro da freguesia à EN1 e à Rotunda do Picoto, criando uma

entrada digna na nossa vila., sem rodeios e sem promessas adiada é fulcral. Não aceitamos que quem a prometeu durante décadas agora a guarde na gaveta, alegando incapacidade financeira da Câmara Municipal. Será possível projetar e idealizar por fases e em vários mandatos, nem que para tal se pense em parcerias público privadas para o fazer, com diálogo, ação e ambição de futuro;

- Circular de Aldriz – Estudo e planeamento de uma solução viária alternativa que reduza o tráfego e melhore a mobilidade no lugar mais antigo da freguesia. Um problema com décadas que exige diálogo entre Câmara Municipal, proprietários e Junta de Freguesia, tentando envolver todas as forças políticas locais numa solução sustentável;
- Trilhos pedonais e de BTT - Criação de uma rede de trilhos pedonais e para bicicletas todo-o-terreno (BTT), que conecte pontos estratégicos da freguesia, como o parque de lazer, o pavilhão gimnodesportivo e o centro de Argoncilhe. Esta iniciativa promove a mobilidade suave, o contacto com a natureza e a prática desportiva regular, através de percursos devidamente sinalizados. Os trilhos serão integrados nos atuais Caminhos de São Martinho e valorizados como rota dos monumentos e capelas, promovendo o turismo local, a identidade da vila e estilos de vida mais saudáveis;

- Ciclovias seguras - Planeamento e proposta de ciclovias entre parques e zonas centrais da freguesia, promovendo a mobilidade sustentável, em articulação com a Câmara Municipal e o PDM em revisão;
- Ligação ao metro - Desenvolver e esclarecer a população acerca dos novos percursos da rede Unir e acompanhamento para as estações de metro mais próximas, como o Hospital Santos Silva ou a estação D. João II, em Vila Nova de Gaia, para as deslocações ao Grande Porto, enquanto não se pensa ou desenvolve uma hipotética expansão do metro para sul do Douro e além de Vila Nova de Gaia (competência de governo e municípios da área metropolitana do Porto);
- Promoção da nova rede UNIR – Esclarecimento contínuo à população sobre os novos circuitos e horários da rede intermunicipal de transportes. A Junta de Freguesia deverá garantir que os 18rgoncilhenses têm acesso a informação atualizada e adaptada às suas necessidades.
- Apoio à mobilidade – Aquisição ou aluguer de uma carrinha para transporte de idosos, crianças e jovens, em articulação com escolas, centros de saúde e coletividades. Um apoio essencial para quem tem mais dificuldades de acesso a

serviços essenciais, à semelhança do que já acontece em concelhos vizinhos;

5. Cultura e Património

Argoncilhe tem história. Tem património. Tem identidade. Mas falta-lhe valorização, proteção e uma estratégia clara de promoção. Queremos que a nossa memória coletiva seja um motivo de orgulho e um motor de dinamização cultural e turística. Propomos:

- Inventariação e classificação do património local — Iniciar um levantamento exaustivo e atualizado dos principais elementos patrimoniais da freguesia, com vista à sua classificação e valorização:
 - Ponte Romana/Medieval
 - Moinhos
 - Capelas e Igrejas
 - Cruzeiros milenares
 - Campanário de São Tomé
 - Alminhas, fontes e lavadouros

- Monografia de Argoncilhe - Apoiar a criação de uma publicação digital que sintetize a história, património e identidade da freguesia, com contributos de historiadores locais, associações e escolas.
- Parque Histórico e de Lazer das Roçadas - Desenvolvimento de um espaço de lazer com carácter cultural, em torno da zona das Roçadas, incluindo a requalificação de património existente, como caminhos antigos e elementos naturais e históricos;
- Moinho das Roçadas - Aquisição e reabilitação do moinho localizado na zona das Roçadas, como elemento central do Parque Histórico, com fins pedagógicos e turísticos;
- Candidaturas a apoios para património rural - Identificação de oportunidades de financiamento para a preservação de canastros, espigueiros, elementos de arquitetura tradicional e edifícios históricos;
- Feira Regional de São Martinho - Reforçar e transformar a atual Feira de São Martinho num evento de dimensão regional, com valorização dos produtos locais, tradições, gastronomia e cultura argoncilhense. Envolver associações, produtores e

comerciantes locais na criação de um verdadeiro mercado de identidade territorial.

- Projeto “Ruas com História” - Colocação de placas informativas nas ruas com nomes de pessoas ou entidades históricas, com uma breve biografia ou explicação sobre a sua relevância. Esta medida reforça a memória coletiva e educa as novas gerações, à semelhança do que já se faz noutras cidades como o Porto.

6. Associativismo e Vida Cultural

As associações são o coração da vida cívica e cultural de Argoncilhe. São elas que animam os nossos palcos, os nossos campos, os nossos salões e os nossos corações. A Junta de Freguesia deve ser parceira ativa, respeitadora e facilitadora da sua ação. Propomos:

- Candidatura de Argoncilhe a Capital Concelhia da Cultura (2026) - Propomos que Argoncilhe apresente a sua candidatura a Capital Concelhia da Cultura já em 2026, valorizando o seu património imaterial, o seu dinamismo associativo e o talento existente na freguesia. O foco será o

reconhecimento do papel cultural da nossa vila no concelho e como oportunidade para promover um ano de intensa programação, participação e visibilidade.

- Conselho Cultural de Argoncilhe (CCA) - Criação de um conselho consultivo com reuniões trimestrais, que envolva associações, escolas, partidos com assento na Assembleia de Freguesia e o Executivo da Junta de Freguesia, promovendo a cooperação, o planeamento conjunto de atividades e o acompanhamento de necessidades;
- Plataforma digital unificada - Lançamento de uma plataforma online para divulgar a agenda das associações, facilitar a inscrição de novos sócios, apoiar candidaturas a apoios e incentivar parcerias entre coletividades;
- Cultur.ar Livre - Criação de um recinto polivalente para espetáculos ao ar livre, com concurso de ideias aberto à comunidade e apoio da Câmara Municipal. Um espaço dedicado à expressão artística e cultural da freguesia;
- Rifas Solidárias - Lançamento de um sistema de rifas cujos prémios são oferecidos pelas próprias associações (aulas, workshops, serviços), com verbas distribuídas equitativamente entre todas as coletividades aderentes;

- Apoio administrativo e logístico às associações - Reforço do apoio no preenchimento de candidaturas a programas de financiamento, elaboração de projetos e organização de eventos, bem como maior divulgação dos apoios disponíveis;
- Sensibilização para o alargamento dos prazos de candidatura a apoios - Dialogar com a Câmara Municipal para garantir prazos mais realistas e acessíveis às associações, promovendo o planeamento com antecedência;
- Melhoria do Festival das Coletividades - Reformular o modelo do festival com:
 - Regulamento claro e transparente;
 - Maior divulgação para atrair público;
 - Atividades complementares para diferentes faixas etárias.
- Incentivo ao voluntariado jovem e intergeracional - Criar projetos em parceria com escolas e associações que promovam o voluntariado local como forma de integração e participação ativa dos mais jovens;

- Vouchers Associativos - Atribuição de vouchers ou descontos a jovens e famílias para incentivarem a inscrição e participação nas coletividades da freguesia;
- Apoio à presença digital das associações - Reforço do marketing digital e promoção contínua nas redes sociais da Junta de Freguesia, com destaque para os eventos, projetos e campanhas de cada associação (atualmente agenda Google, não tem funcionado apesar da ideia original ter sido criado com boas intenções);
- Rentabilização dos espaços associativos - Estudo para dinamizar os espaços físicos das associações, caso estas assim o aceitem, promovendo a sua utilização como locais de eventos, formações e atividades abertas à comunidade. A Junta de Freguesia deverá negociar com a Câmara Municipal formas de apoiar a manutenção, recuperação e melhor o aproveitamento destes espaços.

7. Desporto e Lazer

O desporto e o lazer são motores de saúde, inclusão e bem-estar. São também espaços de convívio e formação de

valores. Queremos uma freguesia onde todos, crianças, jovens, adultos e seniores, tenham oportunidades para se mexer, competir, conviver e crescer. Propomos:

- Complexo Desportivo Feira Norte - Criação de um novo espaço desportivo, interligando o Pavilhão Gimnodesportivo, o Campo de Futebol e o Parque de Lazer. Este complexo deverá contemplar zonas para treino, lazer, formação e competição, envolvendo parcerias com clubes locais e, sempre que necessário, apoio da Câmara Municipal e parcerias público/privadas, caso possível;
- Ampliação do Parque de Lazer - Reforço da oferta do atual parque, ligando-o a outros pontos da freguesia. A Junta de Freguesia irá articular com a Câmara Municipal a valorização do espaço como polo desportivo, cultural e ambiental;
- Skate & Bike Park - Instalação destas valências no Parque de Lazer, criando infraestruturas adaptadas aos interesses e práticas da juventude, com impacto positivo na saúde, mobilidade e ocupação dos tempos livres.
- Argon Bike - Volta a Argoncilhe em Bicicleta - Organização de um evento anual em parceria com associações locais,

promovendo o desporto, a mobilidade sustentável e o orgulho em pedalar pela nossa terra.

- Grande Prémio de Atletismo de São Martinho - Retomar este evento emblemático da freguesia, integrando-o nas comemorações do São Martinho e envolvendo associações, escolas e população em geral. Terminar a prova com um magusto comunitário poderá reforçar a dimensão cultural e social do evento;
- Espaços para basquetebol - Requalificação do campo existente no Bairro de São Domingos e instalação de novos campos de basquetebol em outros pontos estratégicos da freguesia, aproveitando terrenos e equipamentos subutilizados;
- Requalificação do Polidesportivo das Roçadas — Modernização e adaptação deste espaço para receber outras modalidades além do futebol, aumentando a oferta desportiva da freguesia;
- Promoção do desporto informal e caminhos pela natureza - Criação e sinalização de percursos pedonais e de corrida com ligação a pontos relevantes da freguesia, incentivando a prática regular de exercício ao ar livre.

8. Cidadania e Transparência

Governar é servir. E servir exige transparência, escuta ativa e abertura à participação. Defendemos uma Junta de Freguesia mais próxima, mais acessível e mais eficaz, onde cada cidadão saiba que tem voz e que essa voz conta. Propomos:

- Transmissão online das assembleias de freguesia — Garantir a continuidade e melhoria da transmissão das sessões da Assembleia, permitindo que mais cidadãos acompanhem as decisões, mesmo à distância, e incentivando uma cultura de maior proximidade e responsabilidade política;
- Promoção da participação cívica - Criação de campanhas de informação sobre os mecanismos de intervenção cívica na freguesia e incentivo à presença ativa dos cidadãos nos processos de consulta e decisão pública;
- Orçamento Participativo reforçado - Retomar o Orçamento Participativo com uma dotação orçamental superior e regras claras, dando mais poder de decisão direto à população sobre uma parte do investimento local;

- App “Nós Argoncilhe” com novas funcionalidades — Reforçar o papel da aplicação como canal direto entre cidadãos e a Junta de Freguesia, incluindo:
 - Submissão de sugestões, reclamações e alertas georreferenciados;
 - Consulta de agendas, documentos e atas;
 - Acompanhamento de pedidos e respostas num prazo máximo de 72h para situações urgentes.
- Eventos intergeracionais e comunitários - Realização de iniciativas que promovam o encontro entre gerações e vizinhanças, reforçando os laços comunitários e o sentimento de pertença;
- Simplificação e transparência nos processos internos - A Junta de Freguesia compromete-se a publicar com clareza os regulamentos de apoio, critérios de atribuição de subsídios e relatórios de execução orçamental, promovendo a confiança da população na gestão dos recursos públicos.

9. Educação, Juventude e Inclusão

A freguesia deve ser um espaço de igualdade de oportunidades, onde cada geração é valorizada e envolvida. Acreditamos que o desenvolvimento de Argoncilhe passa por investir no talento dos mais jovens, respeitar a experiência dos mais velhos e promover a inclusão de todos. Propomos:

- Projetos escolares com identidade local — Apoiar iniciativas em parceria com os estabelecimentos de ensino que promovam o conhecimento da história, geografia, tradições e património de Argoncilhe, reforçando o orgulho de pertença entre os mais novos;
- Apoio a startups juvenis e projetos inovadores - Criação de um programa de incentivo a jovens empreendedores, com apoio à elaboração de ideias, ligação a redes de financiamento e promoção de incubação local;
- Espaço de cowork - Trabalhar com a Câmara Municipal para instalar em Argoncilhe um espaço de escritórios partilhados, com custos acessíveis, para jovens profissionais e pequenas

empresas. Este espaço funcionará como motor de retenção de talento e estímulo ao empreendedorismo local;

- Agenda cultural jovem e participativa - Dinamizar atividades culturais em articulação com as associações, com programação dirigida a diferentes faixas etárias, incluindo workshops, eventos artísticos, debates e encontros comunitários;
- Plataforma digital das associações - Aproveitar a plataforma unificada prevista no eixo do associativismo também como ferramenta educativa e de envolvimento cívico para os jovens;
- Bibliotecas ao ar livre - Estudo e consequente instalação de bibliotecas ao ar livre em 4 ou 5 pontos da freguesia, promovendo a leitura e o acesso à cultura através de eventos culturais regulares, envolvendo a comunidade, as escolas e as associações locais, criando assim um espaço vivo de partilha e aprendizagem intergeracional.
- Centro de Atividades Sénior - Criação de um espaço de convívio, aprendizagem e envelhecimento ativo, com programas de lazer, saúde, formação e socialização para a população idosa;

- Programa Saúde e Bem-Estar Sénior - Reforçar o apoio à população idosa, com atividades regulares de movimento, nutrição, literacia digital e socialização, em parceria com profissionais e instituições locais;
- Espaço Cidadão de Argoncilhe - Insistência na concretização de um posto de atendimento multifuncional (mini Loja do Cidadão) que concentre serviços essenciais (finanças, segurança social, registo civil, etc.) em Argoncilhe, evitando deslocações e promovendo a inclusão de todos. Uma luta iniciada pela Iniciativa Liberal em 2021, que manteremos como prioridade.

Conclusão

A extensão e a complexidade deste programa deixam claro que se trata de um verdadeiro plano estratégico, pensado para um horizonte de 10 anos e que não se esgota num único mandato. Ainda assim, comprometemo-nos a lançar todas as suas bases já no primeiro mandato. Esse é o nosso compromisso com os Argoncilhenses.

Este plano é fruto de mais de seis anos de trabalho, sendo quatro deles como a única oposição clara, construtiva e presente na Assembleia de Freguesia. Foi construído com planeamento, visão e participação, e integra projetos e iniciativas que iniciam e sustentam um caminho de modernidade, coesão social e sustentabilidade para a nossa vila.

Temos plena consciência de que muitos dos projetos não dependem exclusivamente da Junta de Freguesia, sobretudo devido às limitações orçamentais. Mas reafirmamos: não faltará empenho, persistência e dedicação total para os concretizar. Onde for necessário, saberemos pressionar, dialogar e construir pontes sempre pelo bem de Argoncilhe.

A nossa terra tem enorme potencial, com uma localização privilegiada e acessibilidades excecionais. Mas esse potencial tem

sido desperdiçado ao longo de 50 anos de alternância política entre PS e PSD. Chegou o momento de virar essa página.

Este plano estratégico cria as condições para o crescimento e a sustentabilidade da comunidade, promovendo qualidade de vida, inclusão, inovação e orgulho local. Estamos certos de que as medidas aqui propostas terão um forte impacto na atração e fixação da população, devolvendo a Argoncilhe o futuro ambicioso e digno que merece.

Iniciativa Liberal de Argoncilhe – 13 de julho de 2025

Agradecimento Final

A Iniciativa Liberal de Argoncilhe expressa o seu mais sincero agradecimento a todos os argoncilhenses que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a construção deste Programa Estratégico 2025–2035.

Obrigado às associações, coletividades, instituições, empresários, jovens, seniores e cidadãos anónimos que partilharam ideias, preocupações e visões para a nossa terra.

O vosso envolvimento, espírito crítico e dedicação à freguesia foram fundamentais para tornar este plano mais realista, mais participado e verdadeiramente representativo.

Um agradecimento especial à equipa da Iniciativa Liberal de Argoncilhe, pelo trabalho incansável, pela escuta ativa, pela coragem e pela convicção de que Argoncilhe pode mais e merece mais.

Este programa é vosso.

É da comunidade.

É o reflexo de uma freguesia que acredita no futuro e que tem orgulho em construir, com liberdade e responsabilidade, um caminho novo.

Juntos, estamos a acelerar Argoncilhe.

Bem-hajam!



ARGONCILHE

Vamos Acelerar!

SOCIAL - LOCAL - CULTURA - FUTURO

